

COMPARAÇÃO ENTRE A INFLUÊNCIA POSITIVA E NEGATIVA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO DE ARTES

Lucas Rangel Barbedo Siqueira¹, Jéssica Monteiro Pinto¹, Luis Alberto de Souza².

¹Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lucas.barbedo10@gmail.com, jessica@univap.br.

²EMEFI Prof.^a Vera Lúcia Carnevalli Barreto/Linguagens, Av. Olivo Gomes, 520 - Santana, São José dos Campos - SP, 12212-000, luisprof.arte@gmail.com

Resumo

O artigo tem como finalidade realizar uma análise comparativa de aspectos positivos e negativos quanto ao uso da Inteligência Artificial na educação e em pesquisas para aulas de artes. A análise foi feita com uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, por meio de levantamento de artigos. Como resultados, gerou-se uma tabela comparativa e uma discussão sobre os aspectos encontrados. Conclui-se pelos artigos aqui pesquisados que a inteligência artificial destaca três aspectos positivos principais: a agilidade de acesso à informação, a abrangência de informação e a linguagem acessível. Apresenta seis aspectos negativos principais, a desumanização no processo de aprendizagem, a dependência no processo de criação, o plágio, a segurança no processo de pesquisa, a imprecisão de dados e a linguagem não acessível. Quanto ao ensino de artes, a IA possibilita o estudo de diferentes temas e de análises de obras, porém, é questionável quanto ao processo criativo e o plágio, reforçando a necessidade de conscientização para o estudante, bem como o apoio de um docente para suas pesquisas.

Palavras-chave: Educação. Inteligência artificial. Artes. Pedagogia.

Área do Conhecimento: Humanas (INID)

Introdução

A motivação deste trabalho parte de três aspectos e vivências do autor. A primeira, é a crescente utilização da Inteligência Artificial (IA) na atualidade (Jasmer, 2024). A segunda é a experiência durante o primeiro semestre do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) (GOV.BR, [s.d.]) que trouxe o questionamento sobre a influência da Inteligência artificial na educação básica. E a terceira foi a participação no IV Conefea (4º Congresso Nacional da Faculdade de Educação e Artes) realizado entre 31 de março e 02 de abril de 2025, cujo tema foi “Saberes do amanhã, a influência da inteligência artificial na educação” (Conefea, 2025).

Apresentando o evento do SXSW (South by Southwest), que engloba diversas áreas do conhecimento e apresenta palestras voltadas a tecnologias atuais nessas áreas e uma delas é a da inteligência artificial na educação. Esses avanços apresentam uma variedade grande de novas formas de aprendizado, com planos individuais, gestão de planejamento de aulas (Fernandes, 2024).

Entretanto, compreende-se visões negativas de utilização de IA nas salas de aulas. a utilização de ferramentas como o ChatGPT (OpenAI, 2025) que pesquisa por dados que já estão na internet e isso pode ser categorizado como plágio, e a falta de fundamentos e referências que as pesquisas apresentam (Cheng, Calhoun & Reedy, 2025). A desumanização dos professores pode ser também um fator que compromete o ensino, com os alunos dependendo da utilização somente da inteligência artificial, causando uma educação sem planejamento e superficial (Godeta, 2024)

Diante dessa disparidade, o presente artigo tem como objetivo pesquisar sobre a influência da Inteligência Artificial na Educação e não apenas na educação geral, mas também, com ênfase no ensino das Artes, traçando uma análise comparativa entre os aspectos positivos e negativos da mesma.

Metodologia

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Para tal, realizaram-se pesquisas a partir do evento SXSW, indicado durante o IV Conefea na palestra de encerramento “As últimas tendências de inovação e IA, direto do SXSW 2025”, por Bruno Castello. Além disso, foi utilizada a plataforma Perplexity, por meio dos descritores “Quero dados para uma pesquisa sobre os benefícios da utilização de inteligências artificiais como ferramenta pedagógica para a matéria de artes” e “Quero dados para aspectos negativos que a inteligência artificial pode causar dentro do ensino da educação, focando em aulas de arte”. Por fim, também foram levantados artigos sobre a educação e a IA pelo site Biblioteca Digital USP, com o descritor “Inteligência Artificial” na área de “Educação, Linguagem e Psicologia”.

Para esse levantamento bibliográfico, primeiramente foi realizada a participação no IV Conefea. Durante este evento, percebeu-se que os palestrantes evidenciaram aspectos positivos da IA, porém, houve ações de descontentamento por parte de participantes da área da educação. Além disso, houve reação dos alunos do curso de Artes Visuais, distribuindo adesivos que criticavam o uso da IA e apresentando uma exposição artística que reforçava sua percepção sobre o assunto, criticando a IA como uma ferramenta de plágio de obras de arte. No entanto, muitos dados que foram apresentados durante o evento tinham o embasamento de pesquisa e de métodos para promover uma educação com mais qualidade e atual, se contrapondo aos discursos populares.

No último dia do evento do IV Conefea, Bruno Castello, pós-graduado em gestão empresarial e consultor de *startups*, discursou sobre o evento do SXSW (South by Southwest), fundado no Texas, Estados Unidos, em 1987 e apresenta novas tecnologias para as áreas de cultura, educação, música e tecnologia, apresentando as empresas e pesquisas no ramo da IA assim como estão se adaptando e modificando continuamente à realidade contemporânea. Uma palestra feita por Sinead Bovell e Natalie Monbiot (SXSW, 2025) mostra que a IA tem muitas ferramentas que podem ser usadas para a educação nas escolas.

Em consonância ao evento, houve o início da participação no Pibid, com um projeto de pesquisa em andamento, que traz o questionamento sobre as verdadeiras questões sobre a aplicação da IA como ferramenta de suporte ou como uma problemática para o desenvolvimento dos estudantes. Esse projeto de pesquisa teve início em março de 2025, com um levantamento inicial de informações e tem continuidade com o presente artigo, de modo a, posteriormente, ter seus resultados apresentados na escola de educação básica, como ferramenta informativa aos estudantes.

Subsequente, Em seguida, foram selecionados artigos por meio da *Perplexity*, uma ferramenta que utiliza IA para buscar artigos e pesquisas científicas sobre o assunto que o usuário precisa. Também por meio da Biblioteca Digital da USP, que forneceram a maior base de referências sobre aspectos positivos e negativos da utilização da IA na educação e no ensino de artes.

Após o levantamento bibliográfico, gerou-se uma tabela comparativa com o resultado da pesquisa e uma análise da mesma, apresentada na discussão deste artigo.

Resultados

A partir do levantamento bibliográfico, apresenta-se como resultado uma tabela comparativa entre aspectos positivos e negativos da utilização da IA para a educação básica de um modo geral e para o ensino de artes.

A Tabela 1 é organizada na primeira coluna com a fonte da pesquisa, indicando o nome da instituição da pesquisa e o ano do artigo. A segunda e terceira colunas são apresentadas pelos aspectos positivos e negativos, respectivamente, conforme as referências indicadas como fontes de pesquisa. E na última coluna, são apontadas breves justificativas para tais classificações.

Tabela 1 - Tabela comparativa entre aspectos positivos e negativos da utilização da IA na educação/no ensino de artes.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Fonte de pesquisa	Vantagens	Desvantagens	Breve Justificativa
Mobile Guardian Blog (2024)	NA	- Ensino sem adaptação para certos requerimentos de alunos - Desumanização da aprendizagem - Ameaça de segurança - Dependência tecnológica e diminuição do pensamento crítico	Foca por completo quais são os fatores negativos que a IA pode influenciar no ensino em sala de aula
College of Education, University of Illinois Urbana-Champaign (2024)	- Grande variedade de conteúdos para o ensino - Feedback imediato de perguntas e respostas - Transformar conceitos complexos em conteúdos mais acessíveis	- Privacidade segurança - Informação inclinada para nativos em inglês - Redução da interação humana - Plágio	Mostra uma balança mais aberta, com tópicos que mostram qualidade e desvantagens da IA na educação,
BMC (Biomedcentral) (2025)	Grande potencial para pesquisas acadêmicas	- Plágio - Informação imprecisa	Pesquisa focada na utilização de IA para escrita acadêmica
eSelf IA (2025)	- Visualização rápida de conceitos de arte - Criação de materiais adaptados e customizados	Potenciais implicações de criatividade e autoria	Site que mostra dados abertos da utilização em sala de aula.
Scientific Research An Academic Publisher (2024)	Veículo de mistura de elementos e estilos diferentes	NA	Artigo científico que conclui que pode ser utilizado para engajamento no ensino de artes

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Discussão

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Com base nos resultados destacados, as diversas utilidades das inteligências artificiais podem tanto cooperar quanto prejudicar o processo de aprendizagem durante a formação pedagógica.

Para o viés positivo, os artigos apresentados destacam três aspectos principais: a agilidade de acesso à informação, a abrangência de informação e a linguagem acessível. A **agilidade de acesso** indicada por College of Education, University of Illinois Urbana-Champaign (2024) e por eSelf IA (2025) destaca o tempo de acesso à informações que podem fundamentar um estudo, logo, algo que levaria mais tempo de investigação até que as fontes de informação fossem encontradas é reduzido, com o recebimento de informações de forma quase instantânea. A **abrangência de informação**, apontada pela College of Education (2024) e Scientific Research An Academic Publisher (2024), reforça a variedade de elementos, estilos e conteúdos que um estudante pode acessar, seja na área de artes, seja em qualquer outra área da educação, portanto, uma pesquisa, ainda que superficial, pode já ter como resultado uma diversidade de dados que amplie a visão do pesquisador. E a **linguagem acessível**, indicada por College of Education (2024) e por eSelf IA (2025), revela que conceitos complexos podem ser acessados em formatos fáceis para o leitor, que materiais podem ser adaptados e customizados ao leitor, isto posto, é possível que haja uma personalização do estudo. Ademais a adaptação para alunos com certas dificuldades de aprendizado, tanto cognitivas quanto motoras. Estes três aspectos aqui apresentados reforçam, conforme a BMC (2025), que as ferramentas de IA indicam um grande potencial para pesquisas acadêmicas.

Por outro lado, os artigos revelam seis aspectos negativos que a utilização de ferramentas de IA apresentam para a educação: Desumanização no processo de aprendizagem, dependência no processo de criação, o plágio, a segurança no processo de pesquisa, a imprecisão de dados e a linguagem não acessível.

A **desumanização no processo de aprendizagem** é indicada pela Mobile Guardian Blog (2024) e College of Education (2024) e expressam preocupação quanto à redução da interação humana durante o processo de ensino. Compreende-se que este aspecto reflete diretamente no desenvolvimento e experiência coletivas necessárias para o ser humano. A **dependência no processo de criação** apresentada por Mobile Guardian Blog (2024) e eSelf IA (2025), apontam para o vício implícito ao uso desta tecnologia, uma vez que é ágil em apresentar respostas, e à sujeição criativa, uma vez que o estudante pode deixar de raciocinar criativamente para receber respostas prontas na expectativa de melhores resultados. Compreende-se que essa dependência também pode ser vista como um reflexo da desumanização no processo de aprendizagem. O **plágio** é destacado pela BMC (2025), pela College of Education (2024) e pela eSelf IA (2025) como um agravante à utilização da IA, isto posto, observa-se não apenas a possibilidade do uso inapropriado de conteúdos de outros pesquisadores, sem dar o devido crédito a estes, mas também a compreensão do estudante quanto à relevância desse assunto. A questão da **segurança no processo de pesquisa** é posta pela Mobile Guardian Blog (2024) e College of Education (2024) como um ponto de atenção, uma vez que pode prejudicar a privacidade do pesquisador e a segurança de dados pessoais e informações acadêmicas de alunos e professores. A **imprecisão de dados** é apontada pela BMC (2025) e pela College of Education (2024) que expressam preocupação quanto à veracidade do que é encontrado durante as pesquisas. A **linguagem não acessível**, mostrada pela Mobile Guardian Blog (2024), ao pensar em certos requerimentos de alunos (quais requerimentos?) durante o aprendizado.

Diante do que foi analisado é válido destacar que, por um lado, a IA é considerada de linguagem acessível, e por outro, de linguagem não acessível. Essa contraposição se dá por que a primeira considera que a IA utiliza da linguagem prévia do usuário para a comunicação, já a segunda, considera usuários neuro divergentes, que é necessário o professor. Destaca-se também que alguns dos aspectos negativos ocorrem devido à falta de especialidade do estudo, apresentando conteúdos que não conversam com a história dos alunos, como livros e obras de arte. A ferramenta apresenta respostas muitas vezes pouco desenvolvidas, isso acaba criando uma educação medíocre, fazendo então necessária a atuação do professor em casos que necessita de uma educação específica e para o surgimento de dúvidas mais focais, deve estar preparado.

Em se tratando, especificamente, do estudo de artes, os artigos estudados destacam que as ferramentas de IA podem apresentar aumento da capacidade de análise de obras e no entendimento dos conteúdos de artes de modo geral. No entanto, também acrescentam dificuldades na implementação atual das ferramentas de IA em sala de aula, por ser ainda um recurso muito recente.

A utilização da IA pode estimular a busca por conhecimento geral da matéria de artes, contando com um feedback automático de perguntas e respostas, que a IA apresenta quando questionada sobre

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

algum tema relacionado à matéria. Possibilita autonomia para o aluno, que pode buscar as informações de forma integral e direta e personalizar o seu tipo de estudo de acordo com o assunto estudado.

Quanto à questão crítica, na produção de uma obra artística criada a partir do prompt (texto base), o aluno precisa ser capaz de identificar os fatores que correspondem à criação de uma obra feita por IA e quais são os quesitos morais que ela carrega entre a obra e o artista.

Portanto, a utilização das ferramentas de IA devem ser realizadas com o devido cuidado, utilizando o máximo que pode ser automatizado e deixando a educação eficiente, sendo um recurso complementar, no entanto, a docência do professor tem que ser incrementada para a inclusão e mediação das ferramentas, como meio norteador do estudo em sala de aula.

Conclusão

Com base na pesquisa, conclui-se que apesar da facilidade e potencial educacional e de ser uma ferramenta muito utilizada, a IA também apresenta aspectos negativos que reforçam a necessidade de preparo sobre sua utilização e apoio de professores para o processo de aprendizagem.

Destacam-se três aspectos positivos e 6 aspectos negativos sobre sua utilização para o âmbito acadêmico. Os positivos são: a agilidade de acesso à informação, a abrangência de informação e a linguagem acessível. E os negativos são: a desumanização no processo de aprendizagem, a dependência no processo de criação, o plágio, a segurança no processo de pesquisa, a imprecisão de dados e a linguagem não acessível.

No que se refere ao ensino específico de Arte, a utilização da IA reforça o estudo de diferentes temas e de análises de obras, por outro lado, o agravante sobre o processo criativo e o plágio são destacados como pontos de atenção e conscientização para o estudante.

Portanto, compreende-se que a implementação da IA como ferramenta complementar na educação e no estudo de Arte deve ser feita de forma consciente e mediada por uma visão crítica do estudo, além disso deve ser unida à especialização de um professor em métodos para a utilização da ferramenta.

Sugere-se, que mais estudos sejam realizados sobre o assunto, visando compreender como ensinar o uso consciente da ferramenta em salas de aulas de diferentes contextos, para assim desenvolver métodos pedagógicos eficientes.

Referências

CHENG, A., CALHOUN, A. & REEDY, G. **Artificial intelligence-assisted academic writing: recommendations for ethical use**. Adv Simul 10, 22 (2025). <https://doi.org/10.1186/s41077-025-00350-6> Disponível em: <https://advancesinsimulation.biomedcentral.com/articles/10.1186/s41077-025-00350-6>. Acesso em: 18 ago. 2025.

ESELF.AI. **How AI Art Teachers Make Learning Art More Engaging**. Eself.ai, 2023. Disponível em: <https://www.eself.ai/blog/how-ai-art-teachers-make-learning-art-more-engaging>.

FERNANDES, Vivian Zepellini Lima.

e-ducação inovATIVA: práticas educacionais inovadoras para a mobilização de competências éticas e digitais. 2025. XXX f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48138/tde-05022025-113402/pt-br.php>. Acesso em: 18 ago. 2025.

GODETA, Panashe. **Negative Effects of Artificial Intelligence in Education**. Mobile Guardian Blog, [s. l.], 16 ago. 2023. Disponível em: <https://www.mobileguardian.com/blog/negative-effects-of-artificial-intelligence-in-education>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PAVLIK, John V.; PAVLIK, Orianna M. **Artificial Intelligence, Generative AI and Art Education**. Creative Education, [s. l.], v. 15, n. 6, p. 1421-1435, 2024. DOI: 10.4236/ce.2024.156080. Disponível em: <https://www.scirp.org/journal/paperinformation?paperid=132790>. Acesso em: 25 ago. 2025.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

PERPLEXITY.AI. **Quero dados para uma pesquisa.** Perplexity, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://www.perplexity.ai/search/quero-dados-para-uma-pesquisa-ertP2nEpS2..TSUKjbDGjq?0=d>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PERPLEXITY.AI. **Quero dados para aspectos nega.** Perplexity, [s. l.], 2025. Disponível em: https://www.perplexity.ai/search/quero-dados-para-aspectos-nega-p3aZ_DYtQjK0YNsl1ikO7Q?0=r. Acesso em: 18 ago. 2025. Acesso em: 18 ago. 2025.

SXSW EDU. **AI & the Future of Education | SXSW EDU 2025.** 2025. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bLONyyhusBI>. Acesso em: 25 ago. 2025.

UNIVERSITY OF ILLINOIS. **AI in Schools: Pros and Cons.** College of Education News, Illinois, 24 out. 2024. Disponível em: <https://education.illinois.edu/about/news-events/news/article/2024/10/24/ai-in-schools--pros-and-cons>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.